

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Último trecho da Boiadeira começa neste semestre, adianta Zeca Dirceu

27/01/2026



O ministro Renan Filho (Transportes) garantiu nesta terça-feira (27) ao deputado Zeca Dirceu (PT) que as obras do último trecho da Estrada Boiadeira, que passa por Cruzeiro do Oeste, serão iniciadas ainda neste semestre. “Tem R\$ 41 milhões garantidos no orçamento. E pelas palavras do ministro e dos dirigentes do DNIT, nos próximos meses, ainda no primeiro semestre, nós já vamos ter obras acontecendo no trecho de 37 quilômetros, o único que falta para completar o trajeto de Campo Mourão, da região central do Estado, até a divisa com Mato Grosso do Sul”,

adiantou Zeca Dirceu que acompanhou o ministro na agenda em Curitiba.

Renan Filho e Zeca Dirceu acompanharam a implantação do programa CNH do Brasil pelo Detran do Paraná. Desde o lançamento da iniciativa, que desburocratiza e facilita o acesso à primeira habilitação, mais de 150 mil paranaenses solicitaram o documento. Além disso, 22 mil motoristas foram beneficiados com a gratuidade da renovação automática para bons condutores no estado. Somadas as taxas que eram anteriormente exigidas, já houve uma redução de R\$7 milhões em custos para a população do Paraná. “A CNH mais barata para algum tipo de motorista, aqueles que cumprem principalmente as regras do trânsito, a renovação gratuita, automática e investimentos das rodovias que também são muito importantes”, destacou o deputado.

Zeca Dirceu acompanhou o ministro na vistoria de obras de concessões nas rodovias do Paraná, entre elas a duplicação da PR-418 (Contorno Norte de Curitiba), sob responsabilidade da Via Araucária, que iniciada em junho de 2025, atingiu 25% de execução total. “A duplicação do Contorno Norte é estratégica para a mobilidade da Região Metropolitana de Curitiba. Concluída, vai ampliar a fluidez no tráfego, reduzir acidentes e contribuir para o desenvolvimento logístico e econômico regional”, disse o deputado

Mais rodovias A duplicação nesta primeira etapa da rodovia abrange 16,7 quilômetros, entre os quilômetros 5 e 21 da PR-418, e prevê a construção de sete novos viadutos, além da adequação de acessos e melhorias no sistema de drenagem e segurança. “O ministro também falou das rodovias que continuam com o DNIT e sobre a administração exclusiva do poder público e do governo federal, o que inclui a Boiadeira”, afirmou Zeca Dirceu.

“Há um esforço muito grande do governo federal, do presidente Lula, do ministro Renan Filho. A fala dele aqui em Curitiba garante para o Paraná praticamente três vezes mais investimentos do que já aconteceu nos últimos anos, onde houve também um aumento muito grande. E eu tenho essa boa notícia. Nós vamos espalhar do Paraná todo que as rodovias vão ter, manutenção, vão ter ampliação de terceiras faixas, melhorias de empregos, passarelas, com recursos do governo federal e a pavimentação também de trechos importantes que não foram pedagogados”, completou.

Em 2026, segundo o deputado, o DNIT continuará com forte atuação no Paraná focada na manutenção e restauração de rodovias federais, incluindo a restauração da BR-476 e obras na BR-153, além da manutenção de 35 obras chamadas de artes especiais (pontes/viadutos). “O

Paraná vive um ciclo de altos investimentos em infraestrutura, com aportes significativos na BR-487 (Estrada da Boiadeira”, avaliou Zeca Dirceu.

Rodovia estratégica A BR-487 foi construída por etapas. No PAC 1, foram concluídos os trechos entre o distrito de Nova Brasília (Campo Mourão) e Cruzeiro do Oeste. No PAC 2, da divisa com o Mato Grosso do Sul, em Porto Camargo, até a Serra dos Dourados. Faltava apenas o segmento agora contemplado. A obra inteira tem um custo total estimado em R\$ 1,4 bilhão, a partir de diversas fontes: governo federal, Estado, Itaipu Binacional, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e BID.

O investimento estimado para a conclusão é de R\$ 374 milhões, incluindo obras e desapropriações. A rodovia é estratégica para o Noroeste do Paraná, com impacto direto no escoamento da produção, atração de investimentos, geração de empregos e melhoria da qualidade de vida. “Esta rodovia vai criar um ambiente ainda mais favorável para o desenvolvimento, para a geração de emprego, para o crescimento da agricultura, para o crescimento da indústria, para o crescimento da nossa região Noroeste e o Estado do Paraná”, completou Zeca Dirceu.